

**Semana: 13/08 a 20/08 • Desafio da semana: Orar pelo Brasil**

A verdade que liberta

Disse-lhe Jesus: *Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. (João 14:6)*

O LIVRO DE JOÃO

O evangelho de João é diferente dos outros três evangelhos que, de tão parecidos, são chamados de sinóticos (mesma visão). O quarto livro sobre Jesus foi escrito por uma pessoa que se sentia muito amada pelo Mestre, a tal ponto que se chamava de o “discípulo amado” (Jo 19.26). Ele também foi o autor de outras cartas e de Apocalipse. A tradição conta que foi o último apóstolo a morrer e o único que não foi martirizado. Ele foi um herói da fé, no entanto, não foi sempre assim em sua vida, pois era conhecido como um dos “filhos do trovão” (Mc 3.17). O que o fez deixar de ser conhecido dessa forma para se transformar no discípulo amado?

1. ELE ENTENDEU QUE SÓ EXISTIA UM CAMINHO

Na época de João a liderança judaica apresentava mais de uma interpretação para obedecer a lei. Além disso, os romanos buscavam demonstrar poderio bélico e também religioso por meio da sua diversidade de deuses. Em meio a esse turbilhão de promessas de salvação qual seria o caminho confiável para se aproximar de Deus? O próprio Jesus responde apontando para si. Os valores do mundo em que vivemos também oferece uma diversidade de “deuses” para nos fazer prostrar, inclusive benefícios legítimos como recursos financeiros e boa formação. Há algum ídolo que tem se oferecido como um caminho para a salvação?

2. ELE ENTENDEU QUE SÓ EXISTIA UMA VERDADE

Seu apelido de filho do trovão poderia revelar que havia uma fúria em seu coração. Muitas vezes um forte sentimento raivoso pode revelar um coração com senso de justiça própria que pensa ser a verdade ou de conhecê-la melhor do que as outras pessoas. Entretanto, ao conhecer Jesus como única verdade, provavelmente, teve a sua compreensão de justiça transformada a tal ponto que seu coração amansou. Basta lermos as suas cartas e verificaremos que, frequentemente, apelava para as suas ovelhas se amarem (I Jo 2.10) e as chamava de “meus filhinhos” (I Jo 2.1). Ao conhecer Jesus como única verdade, que concepção muda na sua vida?

3. ELE ENTENDEU QUE SÓ EXISTIA UMA VIDA

Os judeus estavam sem esperança e vivam subjugados. Não tinham mais a supremacia entre as nações. Esperavam há séculos pelo Messias libertador que derrotaria os ímpios romanos e restauraria o reino de Davi. Mas diante de João e dos discípulos havia um simples carpinteiro que se apresentava como a “Vida”. No meio de uma época seca e de religiosidade hipócrita, o discípulo amado experimentou algo além dos seus próprios olhos. Da mesma forma, somente por meio de Jesus podemos experimentar algo além do que nossas expectativas alcançam, e, por isso, transborda a ponto de nos querer fazer compartilhar a fonte do amor. Será que temos experimentado uma vida que se limita somente ao que nossos olhos vêem?

EXPERIMENTE O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA

Esse desafio é para todos os que já estão na comunidade de fé e para os que ainda estão curiosos, frequentando uma célula e querendo entender quem é Jesus. Deus promete uma vida tão maravilhosa, que o próprio João a qualifica como abundante (João 10.10), pois é o tipo de vida (Zoe) que Ele próprio experimenta. Por que estamos perdendo tempo com mediocridades e sonhos tão passageiros? Busque o Senhor e o que Ele tem para você hoje mesmo para conhecer a verdadeira alegria.